

CAMPANHA DA FRATERNIDADE COMO TEMA GERADOR PARA AÇÃO AMBIENTAL COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE - IFRN

Evaldo Paulo de Souza Pulcinelli (1); Rosenilda Aparecida Pulcinelli de Souza (2)

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN
evaldo.pulcinelli@ifrn.edu.br ; rosenilda.pulcinelli@ifrn.edu.br

INTRODUÇÃO

É sabido que não são poucos os desafios enfrentados pelos professores nos dias atuais, entre eles podemos citar a falta de valorização da profissão, a falta de estrutura física de algumas escolas, a indisciplina e ainda a concorrência das mídias sociais, fazendo com que o professor cada vez mais busque alternativas inovadoras e atrativas, para que sua aula tenha êxito e possa atingir seus objetivos.

O ensino da geografia, principalmente no ensino médio hoje requer do educando não apenas um conhecimento dos conteúdos, e sim uma maior reflexão sobre o assunto abordado, um maior debate e sobre tudo uma maior sensibilização que irá conscientizá-lo a agir de forma cada vez mais consciente sobre diversos temas como: questões sociais, ambientais, políticas, entre outros. Para Gadotti:

A educação tem importante papel no próprio processo de humanização do homem e de transformação social, embora não se preconize que, sozinha, a educação possa transformar a sociedade. Apontando para as possibilidades da educação, a teoria educacional visa à formação do homem integral, ao desenvolvimento de suas potencialidades, para torná-lo sujeito de sua própria história e não objeto dela. (Gadotti, 1995, p 18).

Para tanto, a escola tem um papel fundamental, cabe a ela oferecer situações nas quais os educandos possam pôr em prática sua capacidade crítica, promovendo atividades que possibilitem uma participação concreta em relação aos problemas atuais, entre eles os problemas ambientais.

Trabalhos de educação ambiental devem ser desenvolvidos com a finalidade de auxiliar os educandos a construir uma consciência global das questões relacionadas ao meio ambiente, a fim de que possam assumir posições compatíveis com os valores referentes à sua proteção e melhoria da vida no planeta.



Nesta perspectiva surgiu a ideia de aliar a temática da campanha da fraternidade 2017 – “Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida”, tendo como lema “Cultivar e guardar a Criação”, realizada pela igreja católica em parceria com outras igrejas cristãs, como pano de fundo para ações que pudessem chamar a atenção dos educandos em sala de aula, enfatizando os objetivos da campanha – solidariedade e fraternidade – porém indo além, debatendo mais a fundo as consequências socioambientais, culturais e até religiosas, advindas da ação antrópica, buscando compreender as particularidades de cada bioma brasileiro e principalmente apontando alternativas que visem a manutenção e conservação desses biomas tão necessários a sustentabilidade do planeta, além de buscar alternativas locais – dentro do próprio IFRN – campus Zona Norte – que visem tornar o ambiente mais harmonioso e que leve a reflexão sobre a importância da preservação ambiental. Freire em seu livro *Pedagogia da Indignação*, nos convida a adotarmos uma postura que vise a busca de uma sociedade mais sustentável:

Urge que assumamos o dever de lutar pelos princípios éticos mais fundamentais como do respeito à vida dos seres humanos, à vida dos outros animais, à vida dos pássaros, à vida dos rios e das florestas. Não creio na amorosidade entre homens e mulheres, se não nos tornamos capazes de amar o mundo. A ecologia ganha uma importância fundamental neste fim de século. Ela tem de estar presente em qualquer prática educativa de caráter radical, crítico ou libertador (FREIRE, 2000, p 67).

A compreensão da educação socioambiental como aquela fundamentada em princípios éticos, que forma indivíduos engajados com a valorização da vida, em todas as suas formas, que respeitam a si mesmos, aos outros e ao mundo, que entende a relação entre as atitudes individuais e os impactos ambientais locais e globais.

Sendo assim, a percepção ambiental abrange a compreensão de como o indivíduo ou a sociedade percebe o seu meio circundante, expressa suas opiniões, expectativas e propõe linhas de conduta (COSTA et al., 2012).

Neste trabalho, tivemos como objetivo conhecer a Educação Ambiental e sua contribuição para o despertar de uma consciência ambiental, buscando fazer uma conexão entre a temática dos biomas e a campanha da fraternidade 2017 realizada por igrejas cristãs. Também buscou-se abordar especificamente com educandos de um curso técnico em eletrônica o quanto eles poderiam contribuir dentro do sistema escolar, através da apresentação dos biomas em uma sala temática para os demais educandos do campus, e principalmente para educandos do ensino fundamental de escolas municipais e estaduais, buscando fazê-los se sentir pertencentes ao processo de ensino e aprendizagem.



METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, um instrumento de pesquisa que se caracteriza pela necessidade de se recorrer a diversas literaturas que abordam a temática especificamente. Segundo (FORTE, 2006) “A pesquisa bibliográfica abrange a leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, documentos mimeografados ou fotocopiados, mapas, imagens, manuscritos, etc”.

Desta forma, foi realizado um levantamento de livros, artigos, revistas, dentre outros, que explanasse sobre o tema, de modo a analisar como a temática biomas e campanha da fraternidade é tratada pelos mais diversos autores. Bem como foi desenvolvido um trabalho em grupo – uma sala temática – que serviu para que o tema pudesse ser apresentado e divulgado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A temática dos biomas foi abordada na turma do 1º ano do Curso Técnico em Eletrônica do IFRN – campus Zona Norte ao longo do primeiro semestre através de leitura de textos, música e vídeos, paralelamente também foi feita a leitura de textos entre outras atividades apresentando o histórico das campanhas da fraternidade realizadas pela igreja católica, bem como posteriormente a adesão de outras igrejas, fazendo da campanha ecumênica.

Em seguida foi lançada a proposta da realização de uma exposição dos biomas durante a Semana do Meio Ambiente, onde os educandos seriam divididos em grupos, e apresentariam os biomas na perspectiva da visão da campanha da fraternidade de 2017, que trata dos biomas brasileiros e a defesa da vida.



Fonte: www.google.com.br/search?q=foto+da+campanha+da+fraternidade+2017



A turma decidiu fazer as apresentações na forma de sala temática, onde na mesma sala cada grupo escolheria um espaço para montar sua apresentação, e os visitantes – educandos do campus e das escolas estaduais e municipais do bairro – fariam uma espécie de circuito passando por cada bioma. A apresentação do bioma não se restringiu apenas nas suas características, e sim nos aspectos socioambientais envolvidos, enfatizando a importância de sua preservação, exibindo sua degradação, e fazendo um chamado para sensibilização ambiental através de pequenas ações cotidianas.

Além das apresentações a turma presenteou cada setor administrativo do campus com uma muda de uma planta ornamental, pedindo para que as mesmas fossem bem cuidadas e que elas pudessem ser um símbolo de que a Semana do Meio Ambiente não poderia ser restrita a uma semana apenas, ou seja, os cuidados com o meio ambiente precisam de nosso cuidado sempre.

CONCLUSÃO

O trabalho foi exitoso em todas as suas fases, pois a sensibilização sobre a temática pela turma foi imediata, o envolvimento dos grupos e a organização da sala temática também superaram as expectativas, e principalmente a culminância com apresentação dos biomas para os visitantes e a entrega das mudas nos setores administrativos foram os indicativos que os objetivos foram alcançados com louvor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, J. R. et al. *A percepção ambiental do corpo docente de uma escola pública rural em Manaus* (Amazonas). *Revbea*, Rio Grande, v. 7, p. 63-67, 2012.

FORTE, Sérgio Henrique Arruda Cavalcante - Manual de elaboração de tese, dissertação e monografia. Fortaleza: Universidade de Fortaleza. 2006).

FREIRE, P. *Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: UNESP, 2000.

GADOTTI, M. *Histórias das idéias pedagógicas*. São Paulo. Ática, 1995.

Prefeitura Municipal do Natal. *Natal em Dados*. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo. 2009.